

10  
47 (1)

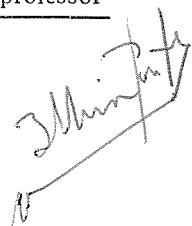
# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

no lectivo de 1969-1970

Mês de Dezembro

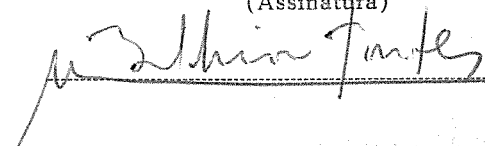
### Disciplina *Literatura Portuguesa I*

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
18	① Teórico Prático	Apresentação. Métodos de trabalho Orientações sobre o ensino da Literatura Portuguesa. Programação do curso (propostas do professor e sugestões para os alunos proporem um tema de estudo). Âmbito e limites (em termos e ad quem) da Literatura Portuguesa. Época Medieval	
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		

º de faltas do mês .....

bservações: .....

(Assinatura)



# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1969-1970

Mês de Fevereiro

### Disciplina *Literatura Portuguesa I*

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
17	② Teórico Prático	O barão de D. Dinis: introdução. Conhecimento da época e conhecimento estético através das cantigas de amigo, das cantigas de amor e das de escárnio e mal-dizer.	Zalhinfontes
17	③ Teórico Prático	1. Comentário das respostas ao inquérito sobre o ensino da Literatura Portuguesa. 2. Uma cantiga de D. Dinis: "Non pros'eu meu amigo / com vossa soidade," (começo da análise)	Zalhinfontes
18	④ Teórico Prático	Pastorelas e cantigas de amigo de D. Dinis. Tema das três pastorelas; pretextos e temas das cantigas de amigo: ausências, saudades, cuímes, lamentos, etc.	Zalhinfontes
18	⑤ Teórico Prático	Leitura e comentário da cantiga de D. Dinis: "Non pros'eu, meu amigo / com vossa soidade / análise do significado de ver meu linca de D. Dinis (cantiga XXIX ed. J. Nunes).	Zalhinfontes

N.º de faltas do mês: .....

Observações: .....

(Assinatura)

Zalhinfontes





# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1969 - 1970

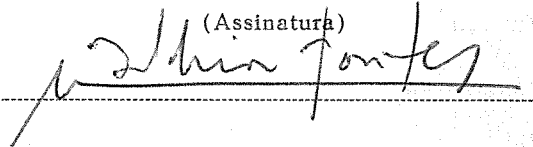
Mês de Fevereiro

### Disciplina *Literatura Portuguesa I*

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
24	⑥ Teórico Prático	O tema dos olhos nas cantigas de amigo d'El Rei D. Dinis. Pesquisa sobre ver, olhar, olhos no cancionero de D. Dinis (algumas cantigas de amigo - leitura e comentário)	
24	⑦ Teórico Prático	AP. Problemas de análise literária: rumos e orientações de comentários de textos. Análise e comentário da cantiga "Non poss'eu meu amigo / com vossa sovidade", (cont.)	
25	⑧ Teórico Prático	O temário das cantigas de amor d'El Rei D. Dinis. O tema dos olhos no cancionero de D. Dinis (cantigas de amor)	
25	⑨ Teórico Prático	Comentários de texto: análise da cantiga de amigo "Non poss'eu meu amigo / com vossa sovidade / viver", (D. Dinis). Estrutura da cantiga. Língua e literatura: o texto e a análise textual. Comentários "ideológico", "estético", etc.	

N.º de faltas do mês: .....

Observações: .....

(Assinatura)  


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1969-1970

Mês de Março

### Disciplina *Literatura Portuguesa*

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
3	10 Teórico Prático	Os tópicos da poesia amorosa nas cantigas de amor del Rei D. Dinis (lume dos olhos, Pen-talhada, etc). E.R. Curtius e a chamada "tópica em história literária"	<i>[Handwritten signature]</i>
3	11 Teórico Prático	Edições de textos: anotadas, de variantes, críticas, "prescrições", etc. A transmissão textual dos Cancioneiros medievais	<i>[Handwritten signature]</i>
3	12 Teórico Prático	Tres cantigas de Martim Codaxe; o mar na lírica de M. Codaxe. Os textos das cantigas de Codaxe - a edição crítica de C. Ferreira dos Cunha. Os textos musicais - a edição de Pedro de Vindel, etc.	<i>[Handwritten signature]</i>
4	13a Teórico Prático	Edições de textos: as definições de L. Carrer "Dicionário de terminologia filológica" (B.R.H. ed. pref.) Visão sincrónica e diacrónica da língua. A transmissão textual dos Cancioneiros medievais	<i>[Handwritten signature]</i>

N.º de faltas do mês: \_\_\_\_\_

Observações: \_\_\_\_\_

(Assinatura)

*[Handwritten signature]*

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1969 - 1970

Mês de Março

### Disciplina *Literatura Portuguesa*

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
4	2.ª feira 10-11 Teórico Prático	Três cantigas de Martini Codax: a man na lírica trovadoresca. O caso de Martini Codax, João Furo, etc. A música das Cantigas de 12 Maná de Afonso X e das Cantigas de Codax (códigos de Pedro Vindel)	Zéhir Fontes
4	Teórico Prático 12-13	Não deu aula em virtude de se realizar, a mesma hora (12-13), uma reunião de professores.	Zéhir Fontes
10	Teórico Prático 14 15	1.ª chamada 1.º exercício de frequência para alunos voluntários e trabalho para alunos ordinários	Zéhir Fontes
10	Teórico Prático 15 16	" "	Zéhir Fontes

N.º de faltas do mês: .....

Observações: .....

(Assinatura)  
 Zéhir Fontes





# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1969 - 1970

Mês de Março

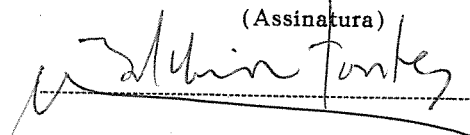
### Disciplina *Literatura Portuguesa*

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
11	<del>9-10</del> (13) Prático Teórico Prático	A teorização sobre a arte de trovar na Poesia Lusitana nos Cancioneiros da Biblioteca Nacional. Leituras e comentário de textos.	
11	<del>10-11</del> (14) Teórico Prático	Comentários de texto - as linhas de rumo do comentário de texto segundo Helmut Gatzfeld e Leo Spitzer.	
11	<del>12,13</del> (15) Teórico Prático	O problema das origens da lírica medieval portuguesa; o exemplo, da lírica árabe e seus desenvolvimentos; significado e valor dos textos des- cobertos por Stern, etc.	
13	<del>15</del> (16) Teórico Prático	15h chamada Exercício de frequência para alunos vanta- gem e trabalho prático para alunos ordinários	

N.º de faltas do mês: .....

Observações: .....

(Assinatura)



# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 19 69 - 19 70

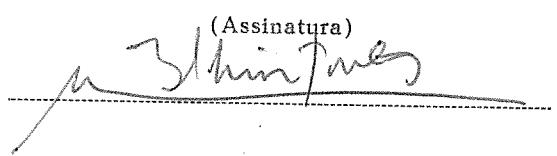
Mês de Abril

### Disciplina *Literatura Portuguesa*

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
1	(16) 9-10 Teórico Prático	Comentário de textos - exercícios de frequência para alunos ordinários	[Rubrica]
1	(17) 10-11 Teórico Prático	Comentário de textos - exercícios de frequência para alunos ordinários	[Rubrica]
1	(18) 12-13 Teórico Prático	O reinado de D. Dinis: o itinerário régio e as obras de cultura, de Perspectiva sociológica da história literária - sua "debilidade e suas vantagens."	[Rubrica]
7	h 15-16 Teórico Prático	Impedida em serviço oficial no I Encontro de Professores do Ensino Secundário e Super de Língua e Literatura Portuguesa (realizado em Coimbra)	[Rubrica]

N.º de faltas do mês: .....

Observações: .....

(Assinatura)  




# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1969 - 1970

Mês de Abril

### Disciplina *Literatura Portuguesa*

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
7	16-18 Teórico Prático	Injeção em serviço oficial no I Encontro de Professores do Ensino Secundário e Superior de Língua e Literatura Portuguesas realizado em Coimbra	Albino Tendes
8	Teórico Prático	de 6 a 11 de Abril	Albino Tendes
14 15 <sup>h</sup>	(19) Teórico Prático	St. Lopes - sua "localização" na historiografia peninsular.	Albino Tendes
14 18 <sup>h</sup>	(20) Teórico Prático	Comentário de texto: da crónica de D. João capitulos sobre [a visita do Rei à cidade do Porto] de como levantaram pendão pelo mestre os honras da cidade do Porto	Albino Tendes

N.º de faltas do mês: .....

Observações: .....

(Assinatura)

Albino Tendes

# UNIVERSIDADE DO PORTO





## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1969-1970

Mês de

April

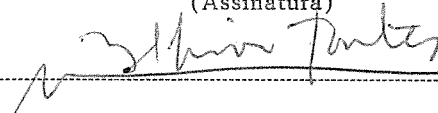
### Disciplina *Literatura Portuguesa*

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
14 17 <sup>h</sup>	(21)  Teórico Prático	Continuação do comentário de textos (da crónica de D. J. de F. Lopes)	
15 1 <sup>h</sup>	(22)  Teórico Prático	Organização do calendário de trabalhos práticos feitos pelos alunos, a "participação", nas aulas e a preparação da "leitura da crónica de D. J. de F. Lopes, de "	
15 10 <sup>h</sup>	(23)  Teórico Prático	Comentário de texto - capítulos da crónica de D. J. de F. Lopes (lista dos textos a comentar)	
15 12 <sup>h</sup>	(24)  Teórico Prático	O lugar de F. Lopes na historiografia portuguesa; na "localização", nos estudos da historiografia nacional.	

N.º de faltas do mês .....

Observações: .....

(Assinatura)



# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1969 - 1970

Mês de Abril

### Disciplina *Literatura Portuguesa*

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
24 15h	25 Teórico Prático	A crónica de D. João I, de F. Lopes e a alegoria da "peregrinação do evangelho português". A importância da alegoria e a importância da crónica na história da época (o castelhano herético, etc.)	[Signature]
24 15h	26 Teórico Prático	Comentários de texto. O método de de Brito: linhas-mestras e terminologia do seu sistema.	[Signature]
24 17	27 Teórico Prático	Aplicação do "método" de Brito a um capítulo da Crónica de D. João I - sobre o cerco da cidade de Lisboa. 2.ª formação sobre o exercício escrito	[Signature]
22 9h	28 Teórico Prático	[Características de F. Lopes "historiador"] Lumário idêntico aos n.ºs 26 e 27	[Signature]

N.º de faltas do mês: .....

Observações: .....

(Assinatura)  
[Signature]

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1969 - 1970

Mês de Abril

### Disciplina *Literatura Portuguesa*

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
22  10h	(29)	id nº 26 e 27	Mina Fontes
22  12h	(30)	F. Lopes - historiador: os seus métodos, os seus objectivos. Os estilos e os processos de F. Lopes - historiador	Mina Fontes
28  10h		Nos seus artigos houve ainda por ser dia de feriado em virtude das festas da Primavera das festas	Mina Fontes
28  10h			Mina Fontes

N.º de faltas do mês: .....

Observações: .....

(Assinatura)  
S. Soares

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 19<sup>67</sup> - 19<sup>68</sup>

Mês de Abri

### Disciplina *Literatura Portuguesa*

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
28	Teórico Prático		
17	Teórico Prático		
29	Teórico Prático	Exercícios práticos para alunos voluntários (alguns ordinários)	Torres
29	Teórico Prático		Torres
29	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês.....

(Assinatura)

Observações: No dia aula inv, dia, 28 e 29  
foi feita revisão da frequência.

*[Handwritten signature]*

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 19 69 - 19 70

Mês de Maio

### Disciplina *Literatura Portuguesa*

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
5 10h	31	F. Lopes, historiador; características do seu método de historiar. Propósitos e objectivos da <i>Cronica de D. João I</i>	[Signature]
5 15	32	Comentários de texto: cap. 148 da 1ª ptª de <i>Cronica de D. João I</i> . Cotejo da edição crítica com variantes na modernização do texto de F. Lopes.	[Signature]
5 17	33	Informação sobre os exercícios escritos dos alunos ordinários.	[Signature]
6 9-10h	34	Comentários de texto - o significado de variantes e as "deficiências" das actualizações de textos do português medieval. Análise de fragmentos do cap. 148 da 1ª ptª da <i>Cronica de D. João I</i>	[Signature]

N.º de faltas do mês: .....

Observações: .....

(Assinatura)

[Signature]

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1959 - 1960

Mês de Maio

### Disciplina *Literatura Portuguesa*

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
6  10.9.59	(35)  Teórico Prático	Comentários dos exercícios de frequência dos alunos ordinários	Zaldimir Fontes
6  12.9.59	(36)  Teórico Prático	F. Lopes artista: alguns processos estilísticos utilizados na <i>Crónica de D. João I</i>	
12  12.10.59	(37)  Teórico Prático	As estruturas do comício em Gil Vicente: situações, circunstâncias, jogos de palavras, "quaprotocomas", etc.	Zaldimir Fontes
12  16.10.59	(38)  Teórico Prático	"Pentura", do auto de Inês Pereira: os processos do "comício" na farsa; os "objectivos" de Gil Vicente (exposição oral feita por duas alunas)	

N.º de faltas do mês: .....

(Assinatura)

Observações: .....

Zaldimir Fontes

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 19 99 - 19 00

Mês de Maio

### Disciplina *Literatura Portuguesa*

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
12  L 12-18	(39)  Teórico Prático	Comentários dos exercícios escritos, observações gerais sobre redação e "comprovação" de um texto.	[Handwritten signature]
13  9-10	40  Teórico Prático	O comício em Gil Vicente: as grandes linhas do teatro vicentino. Trabalho de uma aluna.	[Handwritten signature]
13  10-11	(41)  Teórico Prático	Estruturas de um grupo de alunas sobre o teatro de Gil Vicente (a farsa de Inês Pereira)	[Handwritten signature]
13  12-13	(42)  Teórico Prático	Situação do "auto de Inês Pereira" na "evolução do teatro de Gil Vicente. Caracteres do "auto"; os processos do "comício", mas intenções e realização.	[Handwritten signature]

N.º de faltas do mês: .....

Observações: .....

(Assinatura)

[Handwritten signature]




# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1969 - 1970

Mês de Maio

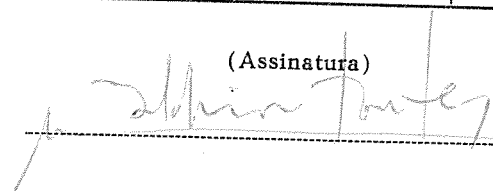
### Disciplina *Literatura Portuguesa*

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor	
14	(43)	o exame de frequência para os alunos voluntários		
15h	Teórico Prático			
	Teórico Prático			
	Teórico Prático			
	Teórico Prático			

N.º de faltas do mês .....

Observações: .....

(Assinatura)




# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1970 - 1971

Mês de Outubro

### Disciplina *Literatura Portuguesa*

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
29	①  Teórico Prático	Apresentação do professor e dos alunos e seus conceitos sobre o que seja ensinar, aprender, por quê, para quê. A "distância", provisória, ou inadequada, entre o professor e o aluno. A "distância" inerente, entre a escola e a vida. O saber como saber "viver", entre, com o outro.	
	②  Teórico Prático		
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês: .....

(Assinatura)

Observações: .....

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1970 - 1971

Mês de Novembro

### Disciplina Literatura Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
20	② Teórico Prático	Apresentação de bibliografia geral, sumária: Histórias da Literatura e Teorias da Literatura. As histórias literárias como simples fontes. A importância fundamental da leitura em literatura.	<i>Carvalho</i>
23 15h	③ Teórico Prático	Continuação da apresentação crítica da bibliografia geral sumária: as antologias, as resenhas, as críticas e as colectâneas de ensaios. Início da crítica à "apresentação" escrita dos alunos, a sua estrutura, económica, a sua idade.	<i>Carvalho</i>
25 16h	④ Teórico Prático	Crítica (continuação) à "apresentação" escrita dos alunos: aprender sem "forçar" a memória, mas "forçar" a reflexão; aprender literatura, não história da literatura ou dos autores e obras; aprender a ler; reflectir, aos nomes propostos (clássicos "grandes" autores) e aos nomes esquecidos (pequenos" autores, contemporâneos).	
26 10h	⑤ Teórico Prático	Literária e histórica em literatura: importância, decisão, nos dois contextos. A substituição do tempo passado e presente em vários poemas (est. Carlos Drummond de Andrade, Cecília Meireles, etc.). O aparecimento da palavra "moderno" no séc. VI, como leu o Curtius.	

N.º de faltas do mês .....

(Assinatura)

Observações: .....



# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Mês de .....

o lectivo de 19.....-19.....

### Disciplina *Literatura Portuguesa*

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
27 9 <sup>h</sup>	6  Teórico Prático	Actualidade da Idade Média ou os seus cul- tura <sup>m</sup> na cultura portuguesa, europeia ou ocident- tal de nosso tempo, sobretudo na poesia e na música popular. Exs. de português, brasileiro, francês, ita- liano, espanhóis e portugueses - trovadores, romancistas, dramaturgos, altamente marcados pela cultura medieval.	
28	7  Teórico Prático	Actualidade da cultura medieval no teatro, cinema e cultura europeia em geral, em nosso tempo moderno, seus gostos e mitos ex. "Oland furioso" (teatro), "Andrei Rublev" e "A festa de Vierge" (cinema), o fenómeno "hippies", os "trovadores" modernos, etc.	
1	Teórico Prático		
	Teórico Prático		

(Assinatura)

N.º de faltas do mês .....

Observações: .....

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 19.....-19.....

Mês de Dezembro

### Disciplina *Literatura Portuguesa*

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
2 15h	⑧  Teórico Prático	Características de literatura segundo Filadelfo de Siqueira e António Quadros. Sua relação com a literatura medieval - e suas "letras e esportes. Início da discussão sobre a "leitura".	<i>[Handwritten signature]</i>
3 10h	⑨  Teórico Prático	Continuação da discussão sobre a "leitura". O que a leitura não é, ou não é só - distração, identificação com uma "mensagem", ou com um autor, aceitação passiva e simples, sem participação, do texto de outro.	<i>[Handwritten signature]</i>
4 9h	⑩  Teórico Prático	A leitura ante as mais novas aplicações de vista sobre a letra, a palavra, a linha. O problema da comunicação escrita; a leitura ou comunicação, do comunicado e do comunicante. A leitura, o livro, a vista e os meios de transmissão.	<i>[Handwritten signature]</i>
7 15h	⑪  Teórico Prático	Ser como acto, como acto, como aspecto. Ser como decifrar, traduzir, entender. O ponto de vista moral, ético e cultural da leitura. A entreleitura, a interleitura: ver, ter, ser. Os erros da leitura: alexia, miopia, hipermetropia.	<i>[Handwritten signature]</i>

N.º de faltas do mês.....

(Assinatura)

Observações: .....

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 19.....-19.....

Mês de Agosto

### Disciplina *Literatura Portuguesa*

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
9 15 <sup>h</sup>	(12)  Teórico Prático	diversos tipos de leitor - segundo Vámonso Alonso (in <u>Poesia Espanhola</u> ) e Arthur W. Lewis (in <u>La littérature et le lecteur</u> ). A leitura e a releitura. Lerer é sempre ler - a leitura é sempre primeira e única.	
10 10 <sup>h</sup>	(13)  Teórico Prático	Um texto de Roger - "Homenagem a Cesar Palacion" - que documenta brevemente a concepção de "leitor integral", de leitor autor ou co-autor, de leitor "escritor" a partir de outros textos.	
13 15 <sup>h</sup>	(14)  Teórico Prático	A presença do leitor na obra escrita. O leitor como definidor do género fantástico (v. "Introduction à la littérature fantastique", de T. Todorov) e de outros géneros (v. <u>Anatomy of Criticism</u> , de Northrop Frye). A falta de uma história da leitura - ou dos leitores.	
14	(15) 15 <sup>h</sup>  Teórico Prático	Brevete de análise de uma cantiga de Martin Codax ("Quantas labedez, amar amigos")	

N.º de faltas do mês.....

(Assinatura)

Observações: .....

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 19 71 - 19 71

Mês de Dezembro

### Disciplina *Literatura Portuguesa*

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica profess
16 gh	16  Teórico Prático	Sentidos e sentidos de palavras literárias (o ponto de vista da etimologia, da cultura, da produção de obras, da análise de textos, da ciência, etc.). Comentário aos comentários à cantiga de Martin Codax.	
	Teórico Prático	FÉRIAS DE NATAL	
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês: .....

(Assinatura)

Observações: .....





# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1971 - 1971

Mês de Janeiro

### Disciplina Literatura Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
6 15h	Teórico Prático (17)	Orientação para trabalhos práticos: sugestões de "temas", métodos, limites, críticas e re-cessões; trabalhos sobre autores, géneros, obras, textos; analíticos, históricos, psicológicos, comparativos, filológicos, etc. Continuação da análise-tipo da cantiga de Martin Codax: o texto material, as formas bifrontais	
7 10h	Teórico Prático (18)	"Quanto sabem..." - continuação: análise linguística morfológica, sintática, semântica. As formas crescentes e as ordens. Sintaxe de cantiga e justificação do nome "cantiga". O valor da repetição - de sons, versos, acentos na cantiga.	
8 9h	Teórico Prático (19)	"Quanto sabem..." - continuação. Explicação das referências a Vigo e à "banha". O tipo de rimas. A cesura, o hemistiquio e o verso largo. As rimas internas ou enfileiração de preces.	
11 15h	Teórico Prático (20)	A música das preces de Codax: duvidas e dizes "música medieval galiza-portuguesa". (cantado por Elvira Archer. O problema da voz-masculina, ou feminina, ou neutra - ou cantiga; o sujeito poético, o sujeito dramático, o sujeito existencial.	

N.º de faltas do mês: .....

(Assinatura)

Observações: .....



# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 19 74 - 19 77

Mês de Janeiro

### Disciplina *Literatura Portuguesa*

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
13	21 Teórico Prático	O problema de texto de escrita de codex: Variantes em manuscritos (Laticiana, Vindele e B. Nacional) e nas leituras dos manuscritos ou na interpretação das palavras.	[Assinatura]
14 10h	22 Teórico Prático	Problemas de método - para os trabalhos práticos. A escolha de "campo", e a B. "objecto" de um trabalho. As consultas. Um trabalho faz-se fazendo-o. A elaboração do trabalho.	[Assinatura]
15 10	23 Teórico Prático	A escrita em prosa - e as "preferências" ou exigências de Habitude de literatura. Os critérios críticos. Os diversos tipos de linguagem independentes para o entendimento dos textos: cronológica, etimológica, literária (de contextos, de obras, de palavras em contextos, etc.) e retórica e literária (de termos filológicos) - em francês, português, espanhol.	[Assinatura]
18	24 Teórico Prático	Linguagem de prática e estilística. A "Estilística da Língua Portuguesa" de Rodrigues Lapa. Orientações para os trabalhos práticos.	[Assinatura]

N.º de faltas do mês: .....

(Assinatura)

Observações: .....

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1970 - 1971

Mês de Junho

### Disciplina *Literatura Portuguesa*

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
20 <i>15h</i>	(25)  Teórico Prático	<p>Análise estrutural dos 7 poemas de G. Dax. Semelhanças e diferenças entre eles, semelhantes; mãe e mar/família, intertextos, imperfeições, dividas; tempo - futuro, presente/futuro, presente/passado; presença da amiga e ausência de amor; o papel do estrofe. Alusão a G. Dax: o "fardas", o "povo d'el Rei", etc.</p>	<i>Esposito</i>
21 <i>10h</i>	(26)  Teórico Prático	<p>Concettários sobre propostas de trabalhos práticos. Orientações para trabalhos e tra- balhos por fichas, a organização dos materiais e das sessões de consultas.</p>	<i>Esposito</i>
22 <i>9h</i>	(27)  Teórico Prático	<p>As edições críticas ou completas dos sários pretos torradoreses - a quase nula contribuição de portugueses, em a elaboração de referências, sobretudo italianas e galegas. A importância das bibliografias e o uso das citações nos trabalhos práticos.</p>	<i>Esposito</i>
25 <i>15h</i>	(28)  Teórico Prático	<p>A "voz" nos cantigas de G. Dax: quem fala (a amiga), o que fala (o amor), para quem fala (mãe, irmã, amantes, deus, onças, etc); e para o leitor/ouvinte) e onde fala (casa, rua, adeo, lugar público, praia).</p>	<i>Esposito</i>

N.º de faltas do mês: .....

(Assinatura)

Observações: .....

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1970 - 1971

Mês de Janeiro

### Disciplina *Literatura Portuguesa*

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
27 15 <sup>h</sup>	(29)  Teórico Prático	As espécies de cantigas de cortejo (damaus, bailia) e os problemas colocados por uma classificação temática. A métrica das cantigas, classificação do verso de acordo com o número de sílabas.	Apm
28 10 <sup>h</sup>	(30)  Teórico Prático	A rima nas cantigas de cortejo (rima rima em geral / fronte, consoante, rima, pobre, assonante, aliterante). Tipos de rima de acordo com a sua distribuição na estrofe (a rima 1-0, 2-0 e o paralelismo).	Apm
29	(31)  Teórico Prático	O adjectivo e o verbo nas cantigas de cortejo. Diferença do adjectivo e abstracção do verbo - seu significado. A verificação das cantigas e a verificação em geral.	Apm
1 10 <sup>h</sup>	(32)  Teórico Prático	Bibliografia geral sobre a "prática" trovadoresca (Os Lusitânicos, Azevedo, Bellegrini, etc.). Outras histórias de literatura e consultas: Teófilo Braga, Filipe de Souza, Filipe de Souza, Filipe de Souza). Comentário a propostas de trabalhos práticos.	Apm

N.º de faltas do mês: .....

(Assinatura)

Observações: .....

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1971 - 1972

Mês de fevereiro

### Disciplina *Literatura Portuguesa*

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
2 10 <sup>h</sup>	(33)  Teórico Prático	orientação individual e colectiva para trabalhos práticos. Bibliografia sobre estilística.	Lafont
4 10 <sup>h</sup>	(34)  Teórico Prático	fenómenos linguísticos - morfológicos, fonéticos, sintácticos ("veira", "sentheira", "ca", etc.) e semânticos e literários ("guardas", "aij", etc.)	Lafont
5 5 <sup>h</sup>	(35)  Teórico Prático	outros fenómenos linguísticos - morfológicos, sintácticos, fonéticos ("sarro", "manana", "madre", "vêremos", "migo") e semânticos e literários ("privado do rei", "amar amado", "bailar", "sagrado", etc.)	Lafont
8 10 <sup>h</sup>	(36)  Teórico Prático	A métrica e o ritmo. Importância do acento tónico e da "entração". Altura, duração e intensidade no verso. A quantidade no latim: os pés métricos de 2, 3 e 4 sílabas.	Lafont

N.º de faltas do mês.....

(Assinatura)

Observações: .....

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 19 71 - 19 71

Mês de Setembro

### Disciplina *Literatura Portuguesa*

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
9 10 <sup>h</sup>	37  Teórico Prático	O acanto lírico, o principal e o secundário nas cantigas de corte. Minúsculas e biótopos. O "suspiro" lírico da poesia de corte. O problema do "contexto" pre e de leitura.	[assinatura]
11	38  Teórico Prático	Continuação do sumário anterior. Dinâmica particular por trabalhos práticos.	[assinatura]
12	39  Teórico Prático	Continuação do sumário anterior	[assinatura]
15 10 <sup>h</sup>	40  Teórico Prático	As perguntas levantadas pelas perguntas de corte e um parágrafo por elas: v.g.: quem as escrevem? Para que? Por que as escrevem? Uma original ou não? etc. Literatura e história, texto e contexto, os pontos de vista e sua relação, desde Plácido Castilho aos marxistas. O troço e os "formalistas", passando por S. Benet e Taine.	[assinatura]

N.º de faltas do mês: .....

(Assinatura)

Observações: .....

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1970 - 1971

Mês de fevereiro

### Disciplina Literatura Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
16 10 <sup>da</sup>	41 Teórico Prático	A crítica que "insiste" sobre o texto (anarrática, biográfica, psicanalítica, paleocrítica) e a crítica que "insiste" sobre o texto (formalista, temática, estilística, estruturalista). O texto com "sinais de instabilidade e persistência na história". O "bom jogo" (Krieger) do texto.	Aparição
18 11 <sup>da</sup>	42 Teórico Prático	O programa de estudo de "História da literatura medieval" aplicado nos elementos de comunicação (autor, leitor, código, livro, mensagem, referente). Problemas, período o que deve entender-se por medieval-literatura "medieval".	Aparição
19 10 <sup>da</sup>	43 Teórico Prático	A designação de Média: quando aparece, porque aparece. As origens da história desde a antiguidade até Cristóvão Keller os precursores sobre a arte média desde os humanistas aos românticos.	Aparição
25 11	44 Teórico Prático	O que deve entender-se por literatura "medieval portuguesa". Quando começa a literatura portuguesa - Língua e literatura - suas relações estéticas e históricas.	Aparição

N.º de faltas do mês: .....

(Assinatura)

Observações: .....

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1971-1972

Mês de Fevereiro/Março

### Disciplina Literatura Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
26	45	Continuação do sumário anterior	Cafuniz
1 10 <sup>a</sup>	46	Continuação do sumário de 22 25	Cafuniz
2 10 <sup>a</sup>	47	A formação da língua românica e as várias causas de fragmentação de latim (históricas, empíricas, geográficas, étnicas, etc.); a origem do vocabulário, o substrato, adstrato, superstrato, as comunicações, a linguagem prática, etc.) Os primeiros documentos de principais línguas românicas ("Sermones de Wastburg", Oros de S. Milão, Carta Caspiana, etc.)	Cafuniz
4 10 <sup>a</sup>	48	Leitura do texto de Ságuas Alente sobre o "primeiro Vocabulário" de Espanha. Os primeiros documentos de "língua" portuguesa - a Officia de Torre, o Testamento de D. Afonso II, a Lei de 1211, e o caso de André de Babilónia. Os primeiros textos literários em português: Frei Lourenço de São, o caso de Coutinho de garçom.	Cafuniz

N.º de faltas do mês.....

(Assinatura)

Observações: .....

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

lectivo de 1970-1971

Mês de Março

### Disciplina Literatura Portuguesa

ia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
5 9 <sup>h</sup>	(49)  Teórico Prático	os principais textos literários em português: em prosa e em prosa. O uso da língua portuguesa por uma parte, por vezes contemporânea ou por outras partes portuguesas - Raimbault de laqueyras. Tercer problema pério para o estudo da literatura portuguesa medieval: as dificuldades desse estudo.	R. Maria
8 10	(50)  Teórico Prático	Dificuldades do estudo da literatura portuguesa medieval: 1) O atrasamento no tempo (uma obra a infância de a infantidade os homens medieval, etc.); 2) O deficiente conhecimento histórico-cultural da época (falta de boas traduções de textos sobre psicologia, economia, sociologia, etc.); 3) Há diferenças na transmissão dos textos, e sua inacessibilidade; 4) Aspectos literários (métrico, morfológico, sintático, semântico, estilístico); 5) Aspecto literário (lírica, narrativa, drama, falta de teoria da literatura medieval).	R. Maria
9 16 <sup>h</sup>	(51)  Teórico Prático	A prosa de João Zorro. Leituras do 1.º Prelúdio e sumário geral: temas originais e comuns.	R. Maria
11	(52)  Teórico Prático	Aspectos gerais dos contos de Zorro: género, O problema proposto pela I.ª (ed. crítica de Celso F. de Castro) e por sua obra (II) "Os livros sobre o mar". Quem são, no I.º, em I.º livro. O para deliberação no 2.º (contos de amor). Contos de amor e de amor segundo a definição em "Arte de Trovar" de Raimbault de Bib. Nat.	R. Maria

de faltas do mês.....

(Assinatura)

servações: .....






# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1970 - 1971

Mês de Março

### Disciplina Literatura Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
12 9 <sup>h</sup>	(53)  Teórico Prático	<p>Prolemas e tipos de repeto, repários (domésticos, amagestos, marítimos), métrica, em grã Zorro. Os poemas de gentife n.º 111 ("El-rei de tokyale"). O simbolo do cabelo. As triplices diáficas.</p>	
15 10 <sup>h</sup>	(54)  Teórico Prático	<p>A accão, talvez a submissão, pelo verbo ir/ vir, e o motivo originário nos poemas de Zorro - a amf. petida, os amor que a beira em paz, o rei a dizer que os seus lances, barcos, novas, as avoalmeias, frolas, avie a aconselhar a pãr os cabelos a el-rei, etc. a entrega de Zorro e a de Aires Nunes sobre as arcadmeias.</p>	
16 10 <sup>h</sup>	(55)  Teórico Prático	<p>Representação do trabalho de alguns alunos sobre a poesia trovadoresca e a música.</p>	
18	(56)  Teórico Prático	<p>Continuação da apresentação do trabalho de alunos (a melodia dos cantos de Cordax). Análise da música dos poemas de Cordax, os poemas de Afonso X e dos trovadores e trovadeiras franceses - e alemães, o Minnesänger.</p>	

N.º de faltas do mês .....

(Assinatura)

Observações: .....

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 19 71 - 19 71

Mês de março

### Disciplina *Literatura Portuguesa*

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
19	<p style="text-align: center;">(57)</p> <p style="text-align: center;">Teórico Prático</p>	<p>A música popular e a da poesia trovadoresca: instrumentos musicais (de sopro, de corda, de percussão), livros notados (autógrafos, manuscritos, processionais, etc.), sistemas de notação, métodos, composições, etc. Trovadores e jograis: o ciclo de poemas sobre o jornal Lourenço.</p>	
22	<p style="text-align: center;">(58)</p> <p style="text-align: center;">Teórico Prático</p>	<p>Amor e originalidade de Évora: o rei a falar; a relação do "barral" com a "velida"; o refrão intercalado; o baile feminino; o bailar como intrinsecidade - sujeito e objecto da poesia. Bailar e dançar.</p>	
23	<p style="text-align: center;">(59)</p> <p style="text-align: center;">Teórico Prático</p>	<p>Formas e os valores estilísticos: o uso da repetição (cabeço, brancos, cabeço - diálope), as consonâncias e aliterações (Beylencos que por seus ay velidos, etc.), de símbolos <sup>metonímicos</sup> e metáforas (cabeço, brancos, miras, etc.), de supletivos especiais (San mytyr amaraite), de diminutivos (pequeno), etc. etc.</p>	
25 10 <sup>h</sup>	<p style="text-align: center;">(60)</p> <p style="text-align: center;">Teórico Prático</p>	<p>Apresentação de um trabalho sobre a expressão do olhar em os olhos na poesia trovadoresca. Discussão.</p>	

N.º de faltas do mês: .....

(Assinatura)

Observações: .....

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 19 71 - 19 71

Mês de .....

### Disciplina *Literatura Portuguesa*

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica d professor
26	61 Teórico Prático	<p>a expressão do olhar (em castiça) o que é o olhar, ou o que implica; formas linguísticas do olhar (verbais e nominais); b) O olhar em castiça: formas linguísticas (verbais - ver, catar, torquiar, etc. e nominais - olhar). Complementos e atributos (directo, indirecto, circunstanciais; cor, brilho, actividade, etc.). Quem olha, o que olha.</p>	
<p><i>Série de</i> <i>prática</i></p>	Teórico Prático		
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês .....

(Assinatura)

Observações: .....

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 19 70 - 19 71

Mês de Abri

### Disciplina *Literatura Portuguesa*

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
15 10	62 Teórico Prático	A expressão de olhar nas Cantigas de S. Dinis: quem vê (o amigo, a amiga, a mãe, a avunha de amiga, Deus, etc.); quem vê quem (o amigo vê a avunha e vice-versa, etc.); pessoas, acções, qualidades, estados, objectos); Os complementos de ver: directos, indirectos, circunstanciais.	
16 5h	63 Teórico Prático	(Cat.) Ver associado a falar e a lembrar; por que se vê (porque Deus permite, porque a vontade quer, porque se tem olhos, porque se ama, etc.); modo, lugar e circunstâncias em que se vê (tempo, lugar, modo - razão); Consequências de ver, reflexivas e positivas (mal, pena, coita, occasom, etc.).	
19	64 Teórico Prático	(Cat.) Consequências positivas (alegria, verdade - que pode ser também negativa - , etc.), no amigo e na amiga). Outros aspectos de expressão de olhar nas cantigas: a) o não ver (quem não vê, quem não vê quem, o que não - se - vê, em que não se vê - a ausência do objecto, o obstáculo: a mãe, v.g.). O não ver igual ao ver. A litleta o <i>superlativo</i> .	
20	65 Teórico Prático	Faltou	

N.º de faltas do mês.....

(Assinatura)

Observações: .....

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 19.....-19.....

Mês de .....

### Disciplina *Literatura Portuguesa*

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
22	<p>(65)</p> <p>Teórico Prático</p>	<p>b) os olhos (com sujeito e objecto-complemento directo, letter mimético, instrumental, etc.) e como recetivos de vista de como imagem de pessoa amada, de que amam - e em as propriedades de olhar, postumejar, olhar. Resumo e conclusões: a) o vocabulário de <i>Olhar</i> (olhar, ver; <sup>ver</sup>ver, postumejar, <sup>ver</sup>ver, olhar, fornos, belo, etc.); b) a frequência desse vocabulário (olhar,</p>	
23	<p>(66)</p> <p>Teórico Prático</p>	<p>8 vezes, em 7 passagens; ver - aparece em 35 de 51 passagens; frequência de alguns passagens); c) gramática e etimológica (olhar sem qualificativo, mais de que os adjectivos demonstrativos, pronominais; ver - base de verção e de pessoa). A "visão" no poema de D. Dinis e no canção - seu diverso significado em níveis (ver, conhecer, fazer, ouvir, amar, etc.). Sentido final de ver no</p>	
26 10h	<p>(67)</p> <p>Teórico Prático</p>	<p>poema de amor (como no místico): focar o absoluto, ir ao extremo de não poder por experiência a morte "cegar". Exemplo - da mesma cantiga de D. Dinis, toda a oximoron é praticado: "de que morreu, filha..."  Questões das fitas</p>	
27 10h	<p>Teórico Prático</p>	<p>Questões das fitas</p>	

N.º de faltas do mês .....

(Assinatura)

Observações: .....

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 19.....-19.....

Mês de.....

### Disciplina *Literatura Portuguesa*

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
29 10	68  Teórico Prático	"Ver" na mística (s. João R. Cruz) e na poesia medieval italiana (casos de Giotto, "Dolce Stil novo" e Dante, contemporâneos de S. Damião). A expressão do olhar em Ferris. Explicação da designação "meus olhos" - um vez se meu amado -; a metáfora e a onomatopéia, o que são.	
21 5h	Teórico Prático	Excursão	
3	69  Teórico Prático	Metáfora, metonímia e sínecdoque - correlações e diferenças. Ferris, as técnicas estilísticas e as análises psicológicas	
4	70  Teórico Prático	A Repetição e seus aspectos nas cantigas: ex. com a trilha de de Ferris. Figuras de repetição: <del>plenas</del> em contacto de e parte distância (a repetição e vários níveis: de letras, acentos, sons, sílabas, palavras)	

N.º de faltas do mês.....

(Assinatura)

Observações: .....

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1970 - 1971

Mês de Maio

### Disciplina Literatura Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
5 11 <sup>h</sup>	71  Teórico Prático	Figuras de repetição - a (longa) distância: epanastipose, epifora, anáfora, etc. <del>Epifora</del> de repetição imperfeita, incompleta, alternada por alteração (aférese, sincope, apócope; yterese, etc.) por transmutação (anáfora, hiperbaton, sinquese) e por transposição de categoria (enjôlage).	
7 10 <sup>h</sup>	72  Teórico Prático	Repetição em o bem significado, mas significante ligeiramente diferente; em o mesmo significante, mas significando ligeiramente diferente; em ligeiras alterações de significados e significante; em significados totalmente diferentes. A repetição no texto, no discurso e na arte: a redundância no texto, sua justificação.	
10 10 <sup>h</sup>	73  Teórico Prático	Redundância e entropia. Repetição e diferença (a repetição supõe a diferença, a diferença a repetição); figuras de diferença que são de ausência de repetição (assíndeto, elipse e zeugma, etc.) a diferença e a repetição em aspectos de contradição em todos os níveis. A repetição e a diferença no v. de sec. XII-XIII (fórmula, clausula).	
11 10 <sup>h</sup>	74  Teórico Prático	conceitos de mundo; temas e opostos: dafada/infama; sublimar/instabilizar; clérigo/leigo; sangue/vitã; cataduro/vitã, etc.) A repetição e a diferença nas mudanças: repetição de palavras, de versos, de estrofes (óbice, refrão, paralelismo); repetição em estilo, período e em distância (monótono, leia-pou, etc.) repetição pura, perfeita e impura, imperfeita. A diferença: mestria, palavra peróuda, etc.)	

N.º de faltas do mês: .....

(Assinatura)

Observações: .....

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1970 - 1971

Mês de Maio

### Disciplina Literatura Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
13	<p>75</p> <p>Teórico Prático</p>	<p>A repetição ou paralelismo: e a diferença que a repetição. O paralelismo como elemento essencial de toda a prosa (text de Hopkins) e como processo estruturado ou como uso sintático. Tipos de paralelismo. Ex. - uma alba de D. Denis. A alba provençal e a portuguesa.</p>	
14	<p>76</p> <p>Teórico Prático</p>	<p>O que deve entender-se por amor cortês (fin' amors). A relação homem - mulher, a "idolatria" da mulher e a "vassalagem" do homem (cantos "mejores", persistência, elogio, segredo, etc.). André de Chapeleain e as suas terríveis influências árabe (casas, etc.)</p>	
17	<p>77</p> <p>Teórico Prático</p>	<p>Os baliaudos, castelos e o amor "cortês". Influências da prosa provençal na portuguesa. Os "trovadores" d'ac e os galizes-portugueses. A pastora: o cavalheiro e a pastora. Um outro tipo de mulher e de amor. Honras e as cantigas de St. Maria. Penitência</p>	
	<p>2</p> <p>Teórico Prático</p>	<p>oio a prosa medieval. A sociedade local: os trovadores; jofrais, segreiros, menestres e soldadescos. O intelectual medieval (auctor, scriptor, commentator, compilator): o scriptor e os scriptoris. Os 4 sentidos (literal, moral, alegórico, anagórico) na literatura medieval. Conclusões.</p>	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:



# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1971-1972

Mês de Jun / Nov.

### Disciplina *Literatura Portuguesa*

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
28	1 Teórico Prático	(apresentação realizada por curso de exames de aptidão)	Yparriz
11	1 Teórico Prático	Apresentação: - A sala de aula, sua topografia, simbólica. O "papel" de professor, e o do aluno. A Universidade e a Cidade. Um pouco de História. O ensino, a literatura, e o ensino de literatura	Yparriz
11	2 Teórico Prático	Inquérito aos alunos: nome, idade, condições de alunos, local de nascimento ou de estudos, razões por que se inscreveram o curso, que gostariam de aprender, quais os autores que apreciam mais, suas actividades, etc.	Yparriz
18	3 Teórico Prático	Exatidão nas respostas (22) ao "Inquérito": 93% de alunos do sexo feminino, boas condições económicas (em geral), maioria de portuenses (de nascimento e de estudos), etc. "baffes", erros, equívocos, confusões nas respostas. Crítica geral.	Yparriz

N.º de faltas do mês: .....

(Assinatura)

Observações: .....

*Yparriz*

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 19 71 - 19 72

Mês de Novembro

### Disciplina *Literatura Portuguesa*

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
18	④ Teórico Prático	Bibliografia da Literatura Medieval Portuguesa I) Instrumentos de trabalho: a) História da Literatura (Costa Pinheiro, M. Rodrigues Lapa, Teófilo Cunha, A. Freyre de Saunpau)	L. Pereira
22	⑤ Teórico Prático	Cont. da bibliografia: b) Dicionários de Literatura (Prado Coelho, João José Lechthal); c) bibliografias de Textos medievais (Manoel de Almeida, Nello Conto e Livro Pellegrini); d) Estudos gerais sobre a lite-	L. Pereira
22	⑥ Teórico Prático	(cont.) Literatura medieval (Serapim da Silva Neto, Rodrigues Lapa, Celso Cunha, Mário Martins, Oliveira Marques, etc.) II) - Estudos linguísticos: a) Histórias de línguas (Serapim da Silva Neto, S. Williams, H. Meier, M. Barbosa)	L. Pereira
25	⑦ Teórico Prático	Bibliografia (cont.): b) Gramáticas históricas (J. J. Nunes, M. Said Ali, E. Silva Dias); c) estudos linguísticos (R. Lapa, C. Cunha, J. P. Machado, M. R. Piedade Padua); d) Dicionários e glossários (Viterbo, P. Michaelis, Nunes, Machado, Lapa, etc.)	

N.º de faltas do mês: .....

Observações: .....

(Assinatura)

*L. Pereira*

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1971 - 1972

Mês de Nov/72

### Disciplina *Literatura Portuguesa*

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
25	8 Teórico Prático	Definição de crítica, tipos crítica, tipografia, princípios, fac-similada. Ex. (em retr.) de códices medievais - pergaminhos e de escrita gótica cursiva.	Aparite
29	9 Teórico Prático	Proposta de análise (escrita) de uma página de João Lobeira ("Muytas que mbr unuem loar"...)	Aparite
29	10 Teórico Prático	Bibliografia sobre a "poesia" medieval portuguesa (Taranis, Azevedo, Pellegrini, A. Belle-Bruna, Entwistle, Lapa, Celer, Silva, P. de Gentil, etc.): Debate sobre a noção de "Literatura - Portuguesa - I (medieval)".	Aparite
2	11 Teórico Prático	Cont. do debate sobre a noção de literatura. O espírito do uso da palavra segundo R. Escarpit (La Littérature et le Social), os vários sentidos da palavra: literal e figurado (análise de elipses, metonímias e lineáreas e metáforas) e definição de found, e da definição de found em a função de lináreas (Jakobson)	Aparite

N.º de faltas do mês: .....

Observações: .....

(Assinatura)

*[Handwritten Signature]*

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1971 - 1972

Mês de Dezembro

### Disciplina *Literatura Portuguesa*

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica profess
2	(12) Teórico Prático	as funções de linguagem segundo R. Jakobson e a sua importância para a definição de literatura. A função poética (em relação às funções fática, emotiva, apelativa, metalinguística, referencial).	
6	(13) Teórico Prático		
6	(14) Teórico Prático	Análise (e comentário às análises) de um poema de João de Deus; problematização do método de análise literária (por onde começar? leitura integral, levantamento de dificuldades do código, captar a "mensagem", tema e motivos).	
9	Teórico Prático	(Faltou - para ir assistir à última aula do Prof. Dr. Vitorino Nemésio da Faculdade de Letras da U. de Lisboa)	

N.º de faltas do mês: .....

Observações: .....

(Assinatura)

*Assinatura*

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1971 - 1972

Mês de Dezembro

### Disciplina *Literatura Portuguesa*

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
13	Teórico Prático	(faltei - para acompanhar alunos em excursão a Santiago de Compostela)	
16	15 Teórico Prático	A literatura: definição de Henri Meschonnic ( <i>Pour la Poétique</i> ); literatura e ideologia; literatura e literariedade; literatura e sinceridade (e sincronicidade); o que a literatura não é; para que serve a literatura; literatura e leitura; a "morte" da literatura.	
16	16 Teórico Prático	Bibliografia sobre teoria da literatura (Vitor Aguiar e Livs, Welles-Kawenak, Castagnino, Formalista Russo, Sartre, J. Tolet, Pound, Amerbach) Cont. do conteúdo do poema de João Lopes: personagens, temas e motivos do poema (poema de homenagem para mulheres, de sevo para inserção); conteúdo do poema sobre "ele" e "eu", sentido do "bem", vocabulário de amor e de amor, discurso directo e indirecto, sujeitos de enunciado e de enunciados, problemas estilísticos (anacolutos, hipébofe, hístora, etc.) repetição (paralelismo, refração), etc.	
	Teórico Prático	FÉRIAS DE NATAL	

N.º de faltas do mês: .....

Observações: .....

(Assinatura)

*Assinatura*

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1971 - 1972

Mês de Janeiro

### Disciplina Literatura Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica profess
6	Teórico Prático	Literatura portuguesa: por que portuguesa? Desde quando pode falar-se na existência de uma literatura portuguesa. Os critérios políticos, históricos, culturais, etnológicos, etc. por vezes literários. O critério linguístico.	
6	Teórico Prático	A formação da língua portuguesa, desde o antro-ilírio ao árabe. A romaniza- ção. Os substratos, substratos e abstratos. Falar "latino" e falar "românico".	
10	Teórico Prático	Os dialetos "latinos" - clássicos e falados (corrente e regional); baixo latim e latim bárbaro. Os I.ºs documentos em latim bárbaro na área da (futuro) terra portuguesa. As línguas românicas e o "românico": línguas e dialectos. Língua, norma, fala.	
10	Teórico Prático	Os I.ºs documentos em prosa portuguesa (carta de Távola, Testamento de D. Afonso t.º, etc.) Os I.ºs documentos literários: a poesia de João Tronco de Paiva, de Martin Lousa (a canta da garra) e, tipicamente, de D. João t.º. O "brevet" de Raimbault de Vaqueiras	

N.º de faltas do mês.....

Observações:.....

(Assinatura)

*[Handwritten Signature]*

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1991 - 1992

Mês de Janeiro

### Disciplina *Literatura Portuguesa*

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
13	Teórico Prático	A poesia e a lírica; a poesia e o espaço das literaturas "nacionais" europeias. A poesia prática trovadoresca (cerca de 160 poemas, mais de 2.100 versos, etc.)	
13	Teórico Prático	As fontes manuscritas de poesia trovadoresca (canções, inclusive os 12 cantos de Santa Maria), catálogos de autores de Colégio, pergamimho Vinhel, poemas entre Afonso Sanchez e Vasco M. de Resende, 5 lais' de outros. Descrição de Cancioneiro de Ajuda.	
17	Teórico Prático	Descrição dos Cancioneiros da Vaticana e da Biblioteca Nacional; manuscritos dos Cantos de Santa Maria. Alguns poemas do período pré-alfonsino.	
17	Teórico Prático	Nova cantiga de Bernardo de Bornaval - Tema e Justino. Ordem de Bornaval; alusões de outros trovadores a este trovador galego.	

N.º de faltas do mês: .....

Observações: .....

(Assinatura)

*Refusado*

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 19 71 - 19 72

Mês de Junho

### Disciplina *Literatura Portuguesa*

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica profess
20	25  Teórico Prático	Análise de "Arte de Trovar" de Camões na Biblioteca Nacional: emblemas de amor, emblemas de guerra, emblemas de escarabais, emblemas de melódicos, fencos.	
20	Teórico Prático	Cont. in a análise de "Arte de Trovar": emblemas de seque, mabels, talhos ou cobras, palavras perdidas, atepindas, fiadas, dore, mozdabu, tempo, linas.	
24	Teórico Prático	Fim da análise de "Arte de Trovar": erros (cacifato e hiato). análise onimiosa da cantiga "Ay quem se de bem ayades": reforços, rritica, rritica, métrica, rritica.	
24	Teórico Prático	Cont. da análise da cantiga: repetições, paralelismo, relação de repetição com o estrofe, discurso de cetero, peroras, etc.	

N.º de faltas do mês: .....

Observações: .....

(Assinatura)

*Rafarito*



# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1971 - 1972

Mês de Janeiro

### Disciplina Literatura Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
27	Teórico Prático	cat. de análise: os problemas do esp. da ortografia, da fonética, da morfologia da sintaxe e da semântica medievais: <i>vofel</i> e <i>unvofel</i> , u/v, <i>hemora</i> <sup>u</sup> , <i>padreses</i> , etc.; <i>pródice</i> , <i>évelice</i> e <i>mesóclise</i>	
27	Teórico Prático	(cat.) Os problemas da mensagem - a prática: "ai" e o valor de interjeição, "prieda" <i>liha</i> e a estilística do denominativo, o hiperlativo, e a sua justificação, o discurso directo e indirecto; o lugar, o tempo e outras circunstâncias da análise	
31	Teórico Prático	Lílabas métricas, e figuras de palavras relacionadas com as sílabas métricas; os fenómenos da caesura ( <i>malefa</i> ; <i>palha</i> , <i>epítese</i> , <i>prosope</i> ; <i>aférese</i> , <i>trunfo</i> , <i>apó</i> , <i>uso</i> ; <i>ectilipse</i> ; <i>litolé</i> , <i>litolé</i> ; <i>unírese</i> , <i>diírese</i> ; <i>metátese</i> , <i>diálise</i> ; etc.)	
31	Teórico Prático	acentos (de intensidade, <i>duelíticos</i> , e de quantidade); <i>fo</i> , <i>bre</i> ; nominal, <i>ritorno</i> ; de <i>inexistência</i> ou <i>superfície</i> ou <i>repressão</i> ; pés <i>gregos</i> e <i>quantidade</i> ; <i>ritmo</i> de <i>ritmo</i>	

N.º de faltas do mês: .....

(Assinatura)

Observações: .....

*[Handwritten Signature]*

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1971-1972

Mês de Fevereiro

### Disciplina Literatura Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica profess.
2	Teórico Prático	A rima e as suas diferentes espécies: quanto à sua forma, quanto à sua topologia, quanto à sua quantidade, quanto à sua <sup>variedade</sup> combinatória: rimas perfectas e imperfeitas, contíguas, próximas, betanais, elapsas/hadas, encaixadas, interpretadas, monosílabas, plurissílabas, etc.	
3	Teórico Prático	O ritmo e as suas diferentes espécies (quantitativo, melódico, híbrido, etc.); ritmo, secundário; uniforme, complexo, etc.) A melódica na entonação da frase Bibliografia sobre análise literária	
7	Teórico Prático	Bibliografia sobre: Métrica (teoria e prática), sobre fonologia literária e Neoliterária, e sobre prosódica	
7	Teórico Prático	Análise de amostra de Boscaval: "A dona que eu amei" - Tema, caracterização, personagens; típicos; "de" repetido (e não "com" repetido); etc.	

N.º de faltas do mês: .....

Observações: .....

(Assinatura)

*R. Soares*

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1971-1972

Mês de fevereiro

### Disciplina Literatura Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
10	Teórico Prático	Problemas do cântico da cantiga de Bonaval: ortografia, fonética, morfologia e sintaxe (ex: nos; melhor; amotrado, etc.). Comparação entre o cântico e o de uma cantiga de D. Dinis ("De que mancebo, filho...")	
10	Teórico Prático	A língua dos trovadores e a língua medieval: problemas e dificuldades (fronças, oribã, refiçã, mofinaçã, etc.); occitanismo, galeguismo, provençalismo, galicismo	
21	Teórico Prático	Cont. da ant. anterior. exemplos de 'galeguismo', de provençalismo, e de occitanismo.	
21	Teórico Prático	As cantigas medievais: a sua presença. Antologia de cantigas de Martin Codax e de Afonso X e de trovadores occitanos	

N.º de faltas do mês: .....

Observações: .....

(Assinatura)

*Rufino*

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1971-1972

Mês de Fevereiro/Março

### Disciplina *Literatura Portuguesa*

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
24	Teórico Prático	A ortografia de português arcaico ("período fonético", segundo E. Williams) - duas características; a fonética.	
24	Teórico Prático	(cont.) a morfologia e a sintaxe do português medieval	
28	Teórico Prático	1 Freguesia	
28	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês .....

(Assinatura)

Observações: .....

*Raposo*

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1971-1972

Mês de Março

### Disciplina *Literatura Portuguesa*

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
2	Teórico Prático	"Correccão" ou suporte aos problemas levantados no texto da referência.	
2	Teórico Prático	Continuação das cantigas de Martin Codax e suas características; sobre o nome de Codax	
6	Teórico Prático	A noção de Idade Média: tempo histórico e visão do mundo. Referência e justificação das divisões da história - desde o "Livro de Daniel" ao "Quinto Império português". As divisões medievais de S. Afonso - J. Sidore e de Joaquim de Flora	
6	Teórico Prático	As divisões dentro da Idade Média (alta, média, baixa); de juventude, de virilidade, etc.); os preconceitos sobre a Idade Média	

N.º de faltas do mês.....

(Assinatura)

Observações:.....

*Requisito*

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 19 71 - 19 72

Mês de Maio

### Disciplina *Literatura Portuguesa*

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
9	Teórico Prático		
9	Teórico Prático		
16	Teórico Prático	O período algarvio: D. Afonso III, Afonso X, e o poeta, seus contemporâneos.	
16	Teórico Prático	Revisões para trabalhos práticos: importância de temas e de métodos.	

N.º de faltas do mês: .....

(Assinatura)

Observações: .....

*[Assinatura]*

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Mês de Abril

no lectivo de 1971 - 1972

### Disciplina *Literatura Portuguesa*

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
10	Teórico Prático	Conferência de Prof. Oscar Mendes	
13	Teórico Prático	A produção de Afonso X - cantigas de escárnio e maldizer, etc. Os <u>Cantigas de L.º</u> <u>Manz</u> e o devoto à Virgem no Séc.º <u>medieval</u> : literatura (hinos, sequências, antífonas, etc.) música, artes plásticas, orações f.ºave	
13	Teórico Prático	Juris, rosários, lacer - promessas, romances, festas, etc.; os pretes da Virgem desde o <u>sec.º XI</u> (Herminio Couto, R. Bernardes, Peire Cardenal, Biquier, Berce, G. de Coimci, jacques de Todi).	
17	Teórico Prático	A <u>Indic. da narrativa de lenda e cantigas na Idade Média</u> : jacopo de Voragine e Vincent de Beauvais. As <u>Cantigas de Afonso X</u>	

N.º de faltas do mês: .....

Observações: .....

(Assinatura)

*R. Soares*

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 19 71 - 19 72

Mês de Abril

### Disciplina *Literatura Portuguesa*

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
17	Teórico Prático	<i>Análise de "milagres", e suas características gerais.</i>	
20	Teórico Prático	<i>A religiosidade medieval - concepções e práticas - ; aspectos e formas da superstição medieval</i>	
20	Teórico Prático	<i>A noção de "milagre" e o "milagre" de Afonso X.</i>	
24	Teórico Prático	<i>O "mito" dos "Cantigas"</i>	

N.º de faltas do mês: .....

Observações: .....

(Assinatura)

*[Handwritten Signature]*



# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1971-1972

Mês de Abril

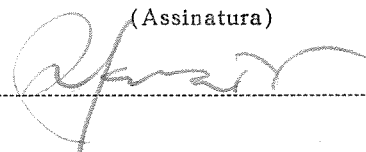
### Disciplina Literatura Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
24	Teórico Prático		
27	Teórico Prático	<p>Como devem entender-se os "mitos" narrados por Afonso X. Os cantigas líricas - de amor - e as cantigas narrativas. O poema narrativo como "conto" e "conto maravilhoso".</p>	
27	Teórico Prático	<p>A estrutura do conto (segundo Propp) e as cantigas narrativas: o "herói" numa primeira situação (ou o agente em um 1º estado), a intervenção de modificação (instrumento: a Virgem) e o herói em nova situação. Tópicos de exórdio, de narração e de epílogo. Ex. em uma cantiga (mitos de Chebas).</p>	
1	Teórico Prático	<p>Faltei</p>	

N.º de faltas do mês: .....

Observações: .....

(Assinatura)



# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 19 71 - 19 72

Mês de Maio

### Disciplina *Literatura Portuguesa*

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica profess
4	Teórico Prático	D. Dinis: sua actividade e furo de indústrias, de economia, de agricultura, de política, e, particularmente, de cultura portuguesa; a sua actividade prática; e o projecto de períodos de missões	
4	Teórico Prático	O tema da "visão" em D. Dinis (corpus de 51 poemas, antologia de Costa Pinheiro): quem vê, o que vê, por que vê, como vê, para que vê, circunstâncias da visão (como, onde, quando, etc. vê), consequências da visão	
8	Teórico Prático	O tema da visão - quem vê, o que vê, por que vê, como vê, para que vê, circunstâncias da visão - consequências da visão; a visão esparsa e a visão, os seus modos; a ditoses e o supermissivo; a expressão da negação.	
8	Teórico Prático	O vocabulário da visão (ver, olhar, catar) e de algumas palavras semânticas (troquias, motras); "ver" e seus tempos, modos, pessoas e aspectos; "olhar" e suas particularidades. Conclusão sobre o tema da visão: seus significados. A visão nos caminheiros trovadores, no poeta português e no medieval.	

N.º de faltas do mês: .....

(Assinatura)

Observações: .....

*[Handwritten Signature]*

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1971-1972

Mês de Maio

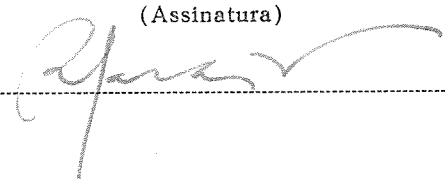
### Disciplina Literatura Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
11	Teórico Prático	A complexidade do acto de ver no poesia lírica: a poesia "de feiço monetales" a expressão "luna do meus olhos" e a metáfora, a heteronímia, a síncope e a comparação.	
11	Teórico Prático	O sentido poético de "ver" em J. de Sá: literal e metafórico. "Ver" na poesia portuguesa em geral, no Camões de Resende, e na poesia portuguesa e estrangeira (ext.). A importância do acto de ver e a sua presença na poesia de amor e na poesia intelectual. O poeta como "vidente".	
15	Teórico Prático	O último período trovadoresco-poético representativo. Uma poesia de Afonso Sanchez e a teoria do amor cortês (entusiasmo, medida, pacto, etc.); relações entre os poetas do OC e os profanos; justificação histórica-cronológica e literária da teoria do amor cortês; vários tipos de poesia do OC: a pastoral, a alta e o decoreado.	
	Teórico Prático	Síntese da crítica poética trovadoresca: condições sociais e nacionalidade dos poetas; temas poéticos: o amor - e a presença do amor (cantigas de escárnio e malícia); a presença do frívolo e do sublimar no profano e banal (cf. a "voz de Virgílio"); o "scriptoria" profano; o texto "literarizado" e os 4 sentidos (literal, metafórico, alegórico, anagnóstico). Conclusão.	

N.º de faltas do mês: .....

Observações: .....

(Assinatura)



# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 19..... - 19.....

Mês de .....

### Disciplina *Literatura Portuguesa*

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubric profes
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês .....

(Assinatura)

Observações: .....

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 19 72 - 19 73

Mês de Out / Nov

### Disciplina *Literatura Portuguesa*

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
①	Teórico Prático	<i>Abertura</i>	
②	13 Teórico Prático	<i>Apresentação: "Ao Estudante da Universidade de B. Brecht: as lições de Ivan Illich sobre o ensino e sobre as escolas"</i>	
③	13 Teórico Prático	<i>Inquérito aos alunos</i>	
④	17 Teórico Prático	<i>Ausência do prof. para participar em colóquio comunista de Lisboa</i>	

N.º de faltas do mês: .....

Observações: .....

(Assinatura)

*Assinatura*

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1971 - 1972

Mês de Novembro

### Disciplina Literatura Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário:	R P
20	④	Comentários às respostas dos alunos às questões (I parte)	
20	⑤	Comentários às respostas dos alunos às questões (II parte)	
23	⑥	Apresentação por um aluno, de um trabalho (síntese e análise) sobre as conclusões de T. Todorov no colóquio de Cerisy-la-Salle de 1969 sobre "O Ensino da Literatura"	
23	⑦	Debate sobre as conclusões de Todorov e sobre o trabalho apresentado por um aluno	

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

*Luís F. Costa*

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1922 - 1923

Mês de Novo / Dez

### Disciplina *Literatura Portuguesa*

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
27	Teórico Prático	Presença do prof. que se desloca com um grupo de alunos à Faculdade de Letras da Univ. de Coimbra, onde fez ouvir uma conferência por Roman Jakobson	
30	(8) Teórico Prático	Comentário do prof. do trabalho apresentado por um aluno e os debates que se lhe seguiram. O problema da sintaxe na literatura - suas implicações na linguística e na literatura	
30	(9) Teórico Prático	Crit.ª e comentário - as personalidades dos dois directores e de alguns participantes no Colóquio de Cerny (1965): T. Todorov e S. Dombrovsky. O que é a comunicação - transmissão e recepção, segundo Greimas	
4	(10) Teórico Prático	O ensino de literatura à luz do texto da comunicação e das funções da linguagem: problemas de emissão, de canal, de mensagem, de código, de contexto e de recepção.	

N.º de faltas do mês: .....

Observações: .....

(Assinatura)

*Assinatura*

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 19 72 - 19 73

Mês de Dezembro

### Disciplina *Literatura Portuguesa*

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
4	11  Teórico Prático		
7	12  Teórico Prático	Discussão - eletrônica - sobre o que deve entender-se por literatura e sobre não-literatura	
7	13  Teórico Prático	Da insuficiência das definições de literatura; literatura e leitura; literatura e função prática da linguagem. Bibliografia sobre teoria da literatura	
11	14  Teórico Prático	Literatura, literariedade, poética; literatura - etimologia e história da palavra. Os vários sentidos da palavra literatura segundo Robert Escarpit ( <i>Le Littéraire et le Social</i> ) estudo literal e estilístico (o.g., aliteração, metonímia, litotopia)	

N.º de faltas do mês: .....

(Assinatura)

Observações: .....

*[Assinatura]*



# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Dezembro/Jan

### Disciplina *Literatura Portuguesa*

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
11	(15)	<i>Literatura e "engagement". Análise (escrita) pelo aluno de um poema medieval</i>	
14	(16)	<i>Conclusão sobre as funções da literatura e o ensino da literatura</i>	
14	(17)	<i>Análise de um poema de Pedro d'Armes (problemas de análise literária)</i>	
8	Teórico Prático	<i>O que é análise literária - e o que ela não é - e os seus usos: várias resumos, paráfrases, comentário, traduções, interpretações, descrições, juízos</i>	

N.º de faltas do mês.....

Observações:.....

(Assinatura)

*Amalio Soares*

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1972 - 1973

Mês de Janeiro

### Disciplina *Literatura Portuguesa*

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
8	Teórico Prático	Análise literária - métodos, sua importância e sua possível insuficiência. O método de análise gramatical e o de análise temática (Cfr. considerações de Curtius sobre forma e motivo e de B. Tomáchevski).	
11	Teórico Prático	A crítica temática e a crítica ideológica. (O que é ideologia; ideologia e literatura) A crítica textual; o <u>new criticism</u> .	
11	Teórico Prático	Outros tipos de crítica: crítica estrutural, estruturalista-genética, sociológica, psico-analítica (psico-crítica), etc. e seus representantes. A crítica semiológica.	
15	Teórico Prático	Bibliografia fundamental da e sobre a Literatura Portuguesa Medieval (Poesia Prosa Dramática): a) Textos - gerais e parciais b) História da Literatura e História da Literatura	

N.º de faltas do mês: .....

(Assinatura)

Observações: .....

*[Handwritten Signature]*

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Januário

### Disciplina *Literatura Portuguesa*

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
15	Teórico Prático	(Cont.) c) <i>Unicas Bibliograficas</i> ; d) <i>Estudos Gerais</i>  Continuação da análise de um poema de Fernando Pessoa: temas e motivos, e possibilidades de abordagem psicológica, sociológica, ideológica.	
22	Teórico Prático	Cont. da análise de poemas de F. de A.: adjetivo, advérbio, substantivo, verbo; diáspora, paráfrase.	
22	Teórico Prático	Cont. da análise de poemas de F. de A.: estilística, metáforas, interjeições, h. vocativo; enunciado e comunicação.	
18	Teórico Prático	Cont. da análise de poemas de Fernando Pessoa. Vários métodos e possibilidades de abordagem de poemas (o problema da "entrada" no texto, e o de "começo" da análise). O poema em si, e o poema integrado nos seus contextos.	

N.º de faltas do mês: .....

Observações: .....

(Assinatura)

*[Handwritten Signature]*

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Janeiro

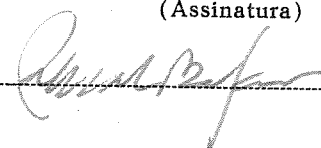
### Disciplina *Literatura Portuguesa*

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
18	Teórico Prático	<p>Perspetivas de prosódia, de sintaxe e de história de poemas de P. D'Ames</p>	
25	Teórico Prático	<p>Cont. e análise de poemas de P. D'Ames: metáfora, herdâncias, redundância, pontuação</p>	
25	Teórico Prático	<p>(Cont.) Répica, estrofe, métrica, rima. A Antiterceira como "emblema" de poemas (viver/morrer; amar/não amar ou amar/morrer) Bibliografia sobre análise literária</p>	
29	Teórico Prático	<p>Bibliografia sobre estilística, retórica e poética. Problemas de métrica. A Língua parnasiana e a língua clássica; figuras de linguagem, no verso</p>	

N.º de faltas do mês .....

Observações: .....

(Assinatura)



# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1972 - 1973

Mês de Janeiro

### Disciplina *Literatura Portuguesa*

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
29	Teórico Prático	Problemas de métrica: designação dos vários tipos de versos em função da sílaba, a estrofe e os vários tipos de estrofe. Os acentos, e os vários tipos de acentos	
31	Teórico Prático	Faltas	
1	Teórico Prático	A rima e os seus aspectos - perfeita, imperfeita, maior, menor, aberta, fechada, etc.; as figuras, sua forma, sua topologia, sua combinatoria, sua variedade, etc.	
1	Teórico Prático	A acentuação, a métrica, a harmonia, e entonação, o ritmo da linguagem - as importâncias e seus principais aspectos	

N.º de faltas do mês: .....

Observações: .....

(Assinatura)

*Luís B. Soares*

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 19.....-19.....

Mês de *fevereiro*

### Disciplina *Literatura Portuguesa*

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
5	Teórico Prático	O que deve entender-se por medieval, moderno, modernista, medievalidade, idade média. Exemplos e problemas de periodização	
5	Teórico Prático	Periodização da Idade Média. Datas básicas para o início e fim do época medieval. O problema do "nascimento" da literatura portuguesa e da língua portuguesa	
8	Teórico Prático	A língua portuguesa - formação e evolução a partir do latim "luperobato, subtrato, subtrato; isoglossas, doglotos; latim clássico, latim corrente; falar "latino" falar "românico"; falar "bruto"; latim bárbaro	
8	Teórico Prático	(cont.) Influências de outras línguas sobre a língua "românica" desde as línguas "bárbaras" à árabe. Princípios de evolução em "língua portuguesa"	

N.º de faltas do mês.....

(Assinatura)

Observações: .....

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1972 - 1973

Mês de fevereiro

### Disciplina Literatura Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
12	Teórico Prático	Os primeiros documentos em literários em português e outras línguas românicas	
12	Teórico Prático	Os primeiros textos literários em português e outras línguas românicas. Bibliografia sobre a língua medieval.	
15	Teórico Prático	O português arcaico, em especial a língua dos trovadores: problemas de grafia e problemas de fonética.	
15	Teórico Prático	Cont: problemas de morfologia e problemas de sintaxe	

N.º de faltas do mês .....

(Assinatura)

Observações: .....

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 19.....-19.....

Mês de *fevereiro*

### Disciplina *Literatura Portuguesa*

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica prof.
19	Teórico Prático	<i>Frequência</i>	
26	Teórico Prático	<i>O problema do arcaísmo e do falguismo no período arcaico, em especial nos cantos trovadorescos</i>	
26	Teórico Prático	<i>Arcaísmos, galicismos e provençais - Lidões e línguas medievais As "fontes" da poesia trovadoresca, e o lugar onde se encontram</i>	
	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês .....

(Assinatura)

Observações: .....